

A ARTE DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE ART OF MUSIC IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Asenath dos Santos Santana da Mota ¹

RESUMO

A música é uma arte como expressão de nossos sentimentos, como alegria, tristeza, raiva entre outros sentimentos, nos quais possibilitar ser trabalhado com os alunos de forma a envolver todos num só contexto. A música como arte trabalhar o emocional, discorre de assuntos pertinentes ao momento e à situação. Como dito anteriormente a música serve para diversos fins, ou seja, para aclamar, dá alegria, descontração e outros. A questão central do trabalho é voltada para a arte da música como ferramenta de ensino na educação infantil, tendo como objetivo principal: compreender os benefícios que a inserção da música pode proporcionar para alunos da educação infantil. O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma Revisão de Literatura, no qual foi realizada consulta a livros, dissertações e em artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados SCIELO, Google Acadêmico e etc. O período dos artigos pesquisados foram os trabalhos publicados nos últimos 15 anos. Portanto, conclui-se que a importância da música na educação infantil está cada vez mais evidente dentro do processo educacional quando se busca entender a criança como autora da sua própria manipulação musical e através de experiências ao contato com a arte da música.

PALAVRAS-CHAVE: Arte. Música. Benefícios. Aprendizado.

ABSTRACT

Music is an art as an expression of our feelings, such as joy, sadness, anger, among other feelings, which can be worked with students in order to involve everyone in a single context. Music as an art to work the emotional, talks about subjects relevant to the moment and the situation. As previously said, music serves several purposes, that is, to acclaim, to give joy, to relax and others. The central issue of the work is focused on the art of music as a teaching tool in early childhood education, with the main objective: to understand the benefits that the insertion of music can provide for students of early childhood education. The type of research carried out in this work was a Literature Review, in which books, dissertations and selected scientific articles were consulted through a search in the following databases: SCIELO, Google Scholar, etc. The period of the researched articles were the works published in the last 15 years. Therefore, it is concluded that the importance of music in early childhood education is increasingly evident within the educational process when one seeks to understand the child as the author of his own musical manipulation and through experiences in contact with the art of music.

KEYWORDS: Art. Music. Benefits. Apprenticeship.

¹Docente. Mestre em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. **E-MAIL:** asenath2@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/9955966505530050

INTRODUÇÃO

A música vem da palavra de origem grega musiké téchne, que significa a arte das musas, divindades que cantavam as memórias do passado. Entende-se que a música se iguala a palavra falada, aquela que usamos pra conversar, nos expressar. Entendida dessa forma, a música é uma linguagem, uma forma de comunicação, porém com formado mais expressivos e arranjado.

A música está etimologicamente na vida do homem desde da tenra idade. Acredita-se que a música, na pré-história, era percebida através de sons da natureza, como por exemplo, através de som de água, canto dos pássaros, ou quaisquer tipos de ruídos, porém com o passar dos tempos a música foi fazendo parte de forma mais sistemática para o homem, que descobriu que a música é muito mais que som e ruídos, ela fazia parte de tudo que o representava por sentimentos. A música já era utilizada por nossos ancestrais desde muito tempo e ainda hoje é, vimos isso acontecer em vários momentos da vida, seja numa festividade em comemoração, e/ou em condições de perdas, como funeral.

A música como forma de expressão tem sido importante participação da cultura do homem, quando em algum acontecimento ela é representada, ou seja, de forma a demonstrar alegria ou tristeza, seja para representar amor ou ódio. A música é sentimento e é da natureza do homem essa expressão de sentimentos.

Como se percebe, a musicalização infantil através dos jogos e brincadeiras na infância auxilia no desenvolvimento das habilidades, desperta o interesse pleno pelo conhecimento. Isso, acontece porque a música desperta o raciocínio lógico da criança quando é exportada a qualquer tipo de som inclusive a canção de ninar muito utilizado nessa fase da vida. Outro tipo brincadeira cantada é a canção de brincar, já diferente da outro que tem o objetivo de acalmar despertar o sono, a canção de brincar é utilizada nas brincadeiras e

tem o sentido de diversão e aprendizado, além de ter na sua essência ser mais agitada e animada.

Nesse sentido, a criança tem mais facilidade no aprendizado pois se utiliza das brincadeiras cantadas como proposta pedagógicas. Tudo isso refere-se na fase da primeira infância que compreende desde o período da gestão até os 6 anos de idade, período em que a criança tem as primeiras experiências e os primeiros contatos com as pessoas e como mundo.

Diante disso, o objetivo do presente estudo consiste em compreender os benefícios que a inserção da música pode proporcionar para alunos da educação infantil.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

Segundo Teca Brito (2003, p.17): a música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

A música é expressão de tudo que é perceptível por isso ela é universal, pois pode ser encontrada em diversos meios com diferentes reações e situações. Segundo a autora os sons que nos cercam expressam a vida e em quais situações encontram-se denunciando assim o seu habitat. Portanto, tudo que é escutado ano osso redor e que soa, como os animais das florestas, os ambientes rurais e urbanos que produzem som fazem parte desse universo sonora da música.

No mesmo contexto, o som de uma cidade produzidas por carros assim como uma floresta com seus cantos dos pássaros. Portanto, podemos dizer que nas etapas da infância também pode ser marcada pela música, como, por exemplo na primeira infância as canções de ninar são muito usadas, já na infância nos referenciamos com a “música de brincar”, quer dizer os

tipos de ritmos mais acelerados e pedagógico encontradas nas brincadeiras na educação infantil.

Portando a música na infância é complemento da educação, pois ela leva a criança a pensar, a se expressar corporalmente e é aliado na formação psicológica e cognitivo. Partindo desse pressuposto observa nesse trabalho que a música tem sido bastante encontrada nessa fase tão significativa da criança, digamos que faz parte da formação do pensamento e do processo educacional, sendo determinante no avanço do comportamento social através das experiências que as brincadeiras proporcionam com o auxílio da música. Portanto, através dele se processa a construção de conhecimento, principalmente nos períodos sensório-motor e pré-operatório.

Nesse sentido, a criança quando canta e brinca interage entre si e com as outras crianças, criando assim uma atmosfera de alegria e de aprendizagem, pois elas vivem no cotidiano e favorecem vários tipos de desenvolvimentos físicos e mentais. A importância das brincadeiras cantadas é essencial no processo de ensino e aprendizagem de acordo com a faixa-etária, embora a brincadeira seja uma atividade livre, devemos respeitar suas características e o modo de usá-las.

Muitas professoras relataram suas crenças com relação ao valor da música como meio para acalmar e tranquilizar os alunos [...] também parece ser muito comum a utilização da música como auxiliar no desenvolvimento de outras disciplinas ou como pano de fundo para a realização de outras atividades [...] as aulas de música devem ser prazerosas para as crianças, já que estas estão submetidas, no seu cotidiano escolar, a uma série de atividades e disciplinas compulsórias (SOUZA, et al. 2001).

Nesse contexto, a complexidade depende das experiências vividas e é fundamental que possa oferecer ambientes de qualidade e calmo, pois a criança precisa se sentir bem à vontade.

Assim, brincar cantando favorece princípios básicos e características da aprendizagem, pois elas

exploram a cultura, refletem, sobre a realidade desenvolvendo o seu psicológico.

De acordo que vão brincar dançando atribui sentidos e funções ao corpo, à atividade lúdica e física.

Os métodos de ensino da música mostraram que a educação musical não pode ser promovida apenas por atividades cantadas. Deslocar-se pela sala adequando-se o passo ao andamento da música; as atividades de produção e reprodução de ritmos utilizando o próprio corpo; a execução de instrumentos Musicais criados pelas crianças e a criação de pequenas melodias e ritmos também devem fazer parte do planejamento (MAFFIOLETTI, 2001, p.134).

Nestes termos, ao que o autor se refere, está na forma em que o professor do ensino de música utilizar como métodos as aulas quando se trata do uso dos sons enquanto propostas. Ressalta que a música não está somente no som cantado, mas também em outras formas de se utilizar. Nisso, o aluno poderá aprender a confeccionar seus próprios instrumentos, ou seja, fazer sua própria música. O corpo também é citado, quando o autor se refere a dinâmica das brincadeiras no qual orienta desloca as crianças pela sala utilizando o ritmo do som. Nestes termos, Libâneo (1994, p. 128), discorre que:

Por outro lado, essa compreensão do trabalho docente requer um professor capaz de encarar sua tarefa como parte da prática social global, para o que precisa adquirir um conhecimento teórico que lhe permita pensar e agir sobre o real histórico e, também, dominar os meios operacionais: o saber e o saber-fazer didáticos.

Portanto, com a prática dos jogos e das brincadeiras a criança vai adquirindo prazer em brincar com o corpo vai desenvolvendo uma aprendizagem progressiva de domínio do corpo. O movimento do corpo, a dança ela é espontânea, como também é dirigida, orientada.

Nestes termos, a música e as brincadeiras têm funções lúdicas e educativas ambos com valor

pedagógico. Nisso, a brincadeira cantada pode ser livre ou dirigida, mas o importante é que o educador consiga equilibrar estas funções para que aconteça o aprendizado.

Desse modo, segundo Kishimoto: “O brincar infantil não é apenas uma brincadeira superficial desprezível, pois no verdadeiro e profundo brincar, acordam e avivam forças da fantasia, que, por sua vez, chegam a ter uma ação plasmada sobre o cérebro.” (2001, p. 52 apud SILVA, 2010).

Com a prática dos jogos e das brincadeiras criança vai adquirindo prazer em brincar com o corpo vai desenvolvendo uma aprendizagem progressiva de domínio do corpo.

Essa interatividade que tanto a brincadeira quanto a música proporcionam a criança, quando ela joga e/ou brinca, leva a vivenciar simulações diversas do dia-dia, tornando, assim uma criança preparada para a vida. O “jogo” será visto como sistema de regras explícita, e as “brincadeiras” como sistema de regras implícitas (o jogo infantil ou faz-de-conta ou jogos simbólicos).

O brincar e o cantar são algo tão espontânea, tão natural, tão próprios da criança, que não haveria como entender sua vida sem as duas coisas. A interatividade do jogo ajuda a criança a se aproximar mais da vida real, é exatamente um exercício de aprendizagem, a sensação de liberdade, o prazer que a música favorece ajudam na memorização, na agilidade e noção de espaço.

A ludicidade dos jogos e das brincadeiras, são assuntos que tem conquistado espaço no panorama nacional, essa prática através do jogo traz para a criança a necessidade de obedecer às regras do jogo. Saber quando é a sua vez, comprometer-se, seja individualmente ou coletivamente, de acordo com a proposta do jogo, faz a criança desenvolver sua personalidade sua moralidade.

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as

primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade. (BRÉSCIA, 2003, p. 15).

A música como forma de expressão tem sido importante participação da cultura do homem, quando em algum acontecimento ela é representada, ou seja, de forma a demonstrar alegria ou tristeza, seja para representar amor ou ódio. A música é sentimento e é da natureza do homem essa expressão de sentimentos.

Nestes termos, a música é um elemento fundamental da nossa formação como espécie. A música tem vestígio de cerca do ano de 60.000 a.C., foi encontrada uma flauta de osso e de 3.000 a.C. a presença de liras e harpas na região Mesopotâmica.

Na pré-história a música era atribuído a um sentido religioso, pois acreditavam que era um presente dos deuses. Somente a partir da queda do império romano, a música foi usada pela a igreja a qual atravessou a história. Seguente a isso, a música se desenvolveu pelos monges na idade média, e com ela também a escrita.

Seguindo a historiografia da arte da música, o período barroco foi muito conceituado, onde surgiu novos elementos Musicais e variações de ritmos e com isso variando os estilos Musicais foram se propagando com a música instrumental, nesse período surgiu outros modos como jônico e eólio, na Grécia. Vale ressaltar que um grande filósofo Grego foi responsável por estabelecer relações entre a música e a matemática. Sendo assim, o grande gênio da ciência, Pitágoras, encontrou na música harmonia com a matemática, descobrindo as notas e os intervalos Musicais.

A música instrumental ganha um destaque ainda maior no período conhecido como Classicismo, período conhecido entre os anos de 1750 a 1830, criando-se dessa maneira estruturas musicais como, o concerto, o quarteto de cordas, a sonata e a sinfonia.

A relevante experiência da música na infância não se remete tão somente à formação do músico, no seu desenvolvimento musical, mas, sim, na capacidade sensorial adquirida através da música. Vale ressaltar que o lúdico que a música desperta na infância é determinante na sua formação cognitivo, afetivo e emocional, além do desenvolvimento racional.

No entanto surge na Europa o período do Romantismo, em que é agregado a os estilos um tom mais meloso e romântico nas mãos dos gênios da música: Mozart e Beethoven, tão conhecidos e ainda propagado nos dias atuais.

A música no Brasil foi formada por vários elementos, seja elas europeia, africana, indígenas. Porém, fundamentada e trazida pelos Portugueses, escravos e padres jesuítas. A música era simplesmente de cunho religioso através dos cantos gregoriano, foi trazido pelos jesuítas. Como sabemos a música brasileira se popularizou e diversificou-se em vários ritmos que conhecemos até hoje.

O movimento da Escola Nova europeu e Americano (1889-1918), herdou a concepção de criança ativa e lúdica baseada nas atitudes e nos pensamentos filosóficos de Froebel, um principal teórico do movimento escolanovista. Para Dewey, o lúdico, como ação livre e espontânea, na sua concepção na teoria dos movimentos, necessita dos interesses da criança e por isso tem um fim em si mesma. Já no Brasil, embora estivesse presente nos primeiros jardins de infância dos tempos de império, ganharam cada vez mais espaços nos anos 20 e 30 deste século. No primário (educação infantil) utilizava os jogos como ferramenta de ensino sob a influência do movimento modernista e no resgate do folclore de hoje, a qual é defendida pela escolanovista, percebesse tal influência nas propostas de ensino, através dos materiais pedagógicos e recreações. Nas escolas de hoje o ensino pré-escolar é trabalho de forma de interação, das brincadeiras de rodas, com brinquedos de forma muito lúdica

Segundo Teca Brito (2003, p.17):

A música é uma linguagem universal. Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do universo em movimento e indicam situações, ambientes, paisagens sonoras: a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta.

É por meio da música que a criança consegue perceber a dimensão do ambiente com suas cores e formas, criando assim uma gama de informações que podem auxiliar na construção do conhecimento, principalmente o linguístico.

No Brasil a lei que possibilitou a inclusão do ensino de Música nos projetos pedagógicos das escolas, assim, a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica, foi estabelecida através da Lei de nº 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008. Com isso, a música tem proporcionado através do seu lúdico, subsídios necessários para criar estímulos e proporcionar uma percepção de mundo com sons e ritmos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se nesta pesquisa descrever e discutir de maneira clara e objetiva, uma reflexão a respeito da música na educação infantil na sua importância para o processo de ensino aprendizagem levando em consideração fatores que a música dispõe para o crescimento humano e intelectual. Observando então os resultados da pesquisa, observou que o lúdico da música tem ajuda bastante significativo nesse processo de educar de forma dinâmica e prazerosa.

Visto que, a musicalização na escola está atrelada ao processo criativo das crianças, principalmente nessa fase onde tudo é princípio de aprendizagem, buscou-se analisar o objeto musical quando por ela criada e compreendida na sua perspectiva.

Portanto, a importância da música na educação infantil está cada vez mais evidente dentro do processo educacional quando se busca entender a criança como autora da sua própria manipulação musical e através de experiências ao contato com a arte da música.

Conclui-se que por meio dos suportes teóricos utilizados nesta investigação, fica evidente que a música como forma de expressão natural vem sendo importante na vida da humanidade através dos tempos, logo, vem sendo instrumento de ensino aprendido. Assim, considerando a trajetória da educação infantil com a música, pode-se vislumbrar que o processo educacional pode ser muito mais eficaz através do lúdico que a música contempla e oferece nas formas mais dinâmicas possíveis tornando-se facilitadora no processo da aprendizagem.

Fica evidente, dessa forma, que a música não anda sozinha sempre. Nisso as brincadeiras vêm sendo auxiliadora nesse processo completando com o dinamismo na ludicidade oferecida. As brincadeiras Musicais como a ciranda entre outras, conhecidas é bastante utilizada na educação infantil.

Sendo assim, é impossível não se falar em educação infantil e não visualizar as brincadeiras cantadas, já faz parte cultural na trajetória dessa modalidade de ensino, pois brincar entende-se como algo natural e espontâneo da criança.

É com base nas pesquisas que concluo a relevante atuação do professor dentro da proposta alçadas na musicalidade da criança como requisitos essenciais para a formação cognitivo, afetivo e emocional e do desenvolvimento racional. A criatividade também é destacada nesse processo educacional pois acredita-se que quando a criança tem contato direto com o objeto é acelera o processo e vislumbra a capacidade de criação, sendo, portanto, essencial para receber a aprendizagem significativa oferecida.

Nisso, concluo este trabalho evidenciando a importância da música educação infantil como

instrumento capaz de auxiliar o ensino de forma mais prazerosa e dinâmica. concluiu-se, também, que primeira atividade que a criança exerce é a música no seio de sua mãe, e é através dessa atividade lúdica, que será estimulada para o mundo, sendo o começo de uma série com outras atividades, as quais vão se desencadeiam à medida que se tornam ação, levando-a a reconhecer novas formas de aprendizagem, numa dialética permanente entre o eu e o mundo.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Leis de Diretrizes e Bases da educação Brasileira (LDB)**, Brasília, 1996.

BRASIL, **Congresso Nacional. Referencial curricular nacional para a educação infantil**. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca de Alencar. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BRITO, Teca ALENCAR de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003

KISHIMOTO, T.M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor)**. São Paulo, 1994

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. **Práticas musicais na Escola Infantil**. Educação. Infantil. Pra que te quero? Porto Alegre, v. 1.n. 1, p. 123 -134, 2001.

OLIVEIRA, Marcos. Tema: **História da música**, Disponível em . Acesso 11 de maio de 2022.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.

PIAGET, Jean. A **Formação do símbolo na criança**. São Paulo: LTC, 1990.

SOUSA, Jocélia Santos Batista de. **Interdisciplinaridade através das Cantigas de Roda na Educação Infantil**. Duas Estradas. 2019.

VYGOTSKY, L. S. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.